

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO CUIDADO DE SAÚDE: INTERFACE COM O AUTOCUIDADO

Juliana Pereira Domingues¹, Denize Cristina de Oliveira², Sergio Corrêa Marques³, Renata Lacerda Marques Stefaiski⁴,
Yndira Yta Machado⁵, Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio⁶, Thelma Spindola⁷

¹E-mail: pdominguesjuliana@gmail.com; ²E-mail: dcouerj@gmail.com; ³E-mail: scmarques2012@gmail.com; ⁴E-mail: renata_350@hotmail.com;
⁵E-mail: yndiramachado@gmail.com; ⁶E-mail: pollymantelo@gmail.com; ⁷E-mail: tspindola.uerj@gmail.com

Introdução: O cuidado de saúde às pessoas vivendo com HIV sofreu transformações ao longo do tempo acarretando o surgimento de novas representações da doença, impactando em novas práticas de cuidado de saúde. **Objetivo:** Analisar as representações sociais do cuidado de saúde à pessoa vivendo com HIV. **Material e Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, embasado na Teoria das Representações Sociais em sua abordagem estrutural. Foi realizado em três Serviços de Atendimento Especializado em HIV/aids no Rio de Janeiro, no período de abril a maio de 2016. Participaram 180 pessoas vivendo com HIV. A coleta de dados ocorreu com a aplicação de instrumento de dados socioeconômicos e clínicos e de formulário de evocações livres ao termo indutor “cuidado de saúde à pessoa com aids”. Para a análise dos dados foram utilizados, respectivamente, os softwares Excel, SPSS e EVOC 2005. **Resultados e Discussão:** Os resultados apresentam os seguintes elementos no provável núcleo central da representação do cuidado de saúde: adesão-tratamento, alimentação, medicamentos, preservativo, prevenção e vida-regulada. Neste quadrante, o elemento mais frequente foi adesão-tratamento (f=61); e com a menor ordem média de evocações foi preservativo (n= 1,853), o que demonstra a conscientização dos participantes sobre a importância de aderir ao tratamento e da prevenção no processo de cuidar da própria saúde. O sistema periférico é composto pelos elementos: vontade, compreensão, atividade física, cuidado-outro, consulta médica e viver bem. Todos reforçam o possível núcleo central, sendo vontade o elemento necessário para a realização dos cuidados de saúde manifestados naquele quadrante. A zona de contraste abrange os termos: acesso-saúde, autocuidado, cuidado-saúde. Tais elementos reforçam o provável núcleo central. O termo autocuidado expressa o cuidado de si e se manifesta em todos os quadrantes através dos elementos atividade-física, cuidado-outro, consulta médica e viver bem. Tais elementos expressam cuidados de saúde que são necessários para a prática do autocuidado e, conseqüentemente, da promoção da saúde. **Conclusão:** A representação social do cuidado de saúde à pessoa vivendo com HIV é formada por elementos que expressam o autocuidado, condição essencial para a prática de cuidados de saúde, e, também, da promoção da saúde, representados pelos termos adesão-tratamento, alimentação e preservativo, presentes no núcleo central e pelos termos atividade-física e consulta médica expressos no sistema periférico. Assim, o autocuidado destaca-se por ser fundamental para a promoção da saúde de si e do outro. **Implicações para a Enfermagem:** O conhecimento das representações sociais do cuidado de saúde das pessoas vivendo com HIV impacta na assistência à saúde destas, uma vez que o entendimento do pensamento social deste grupo favorece uma assistência mais qualificada, direcionada às reais necessidades de saúde deste grupo.

Descritores: Autocuidado, HIV, Promoção da Saúde.